



Plano  
**PBD**

# BOLETIM DE INVESTIMENTO

**AGOSTO 2024**

Previdência  
**USIMINAS**



## Cenário Econômico

Em agosto, a alta nas expectativas de corte nos juros nos EUA impulsionou os mercados globais. Os dados econômicos dos EUA indicaram que a inflação está desacelerando, mesmo com a atividade e o emprego fortes. A inflação de agosto, medida pelo núcleo do Índice de Preços ao Consumidor - CPI, índice de preços que não considera pressões de curto prazo, se manteve em 3,2% nos últimos 12 meses. Já a taxa de desemprego nos EUA registrou queda marginal, saindo 4,3% para 4,2%. O dado mais fraco de inflação reforçou a possibilidade de corte de juros na próxima reunião do Banco Central dos EUA, em setembro, mesmo com o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 3% no 2º trimestre de 2024, acima do 1º trimestre (1,4%).

No Brasil, o crescimento econômico superou as projeções, mas as incertezas em relação aos níveis de gastos públicos persistem. O crescimento do PIB registrado no 2º trimestre de 2024 foi de 1,4%, acima do 1º trimestre (1%). A taxa de desemprego do país segue caindo, tendo registrado 6,8% no trimestre encerrado em julho. Em agosto, em termos de inflação, o IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo, apresentou variação de -0,02% no mês e 4,24% nos últimos 12 meses, abaixo do registrado em julho (4,5%), mas ainda próximo do limite máximo da meta a ser perseguida pelo Banco Central em 2024 (4,5%). O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) registrou deflação de 0,14% no mês e em 12 meses acumulou variação de 3,71%.

Sobre as contas públicas, em agosto o Instituto Fiscal Independente - IFI do Senado, instituição que fiscaliza o controle dos gastos e das receitas do governo, publicou relatório indicando que o governo federal precisará realizar um controle maior nas despesas para alcançar as metas de 2024. Para isso, será necessária a aprovação do Congresso de propostas para aumentar arrecadação ou de congelamentos dos gastos este ano.

Nesse cenário, a bolsa brasileira encerrou o mês impulsionada pelo cenário externo e pela tendência de juros menores nas economias desenvolvidas. O índice de ações brasileiras - Ibovespa subiu 6,54%. Já o índice de ações globais - MSCI ACWI registrou alta de 2,5%. Na renda fixa, cresceu no mercado a percepção de que o Comitê de Política Monetária - Copom irá iniciar um novo ciclo de alta na taxa de juros básica - Selic em setembro. Com isso, os investimentos com taxas pré-fixadas desvalorizaram, puxando para baixo também uma parte dos títulos que acompanham a variação da inflação. O CDI de agosto registrou variação de 0,87%, já o IMA-B, índice que contemplam os títulos públicos indexados à inflação, obteve variação de 0,52%.



## Comentário da Gestão

Em agosto, a carteira de títulos atrelados à inflação da carteira do PBD valorizaram 0,64%, com o movimento majoritariamente de alta dos juros reais negociados no mercado. A parte da carteira de títulos atrelados à inflação, que não sofre variação de mercado valorizou 0,73% com a inflação mais comportada. Essas estratégias exercem maior influência no resultado por representarem cerca de 72% da carteira. Os títulos indexados ao CDI valorizaram 0,91%, equivalente a 104,6% do CDI, já o fundo Triumph, que também possui o CDI como indexador, valorizou 0,88%. Com isso, a rentabilidade da classe de renda fixa do plano encerrou o mês em 0,76%. A parcela de empréstimos e estruturados tiveram rendimentos de 1,28% e 0,13%, respectivamente. Essas classes representam pequena parcela do patrimônio e, por isso, exercem pouca influência no resultado. Os investimentos apresentaram rentabilidade de 0,77%, contra a meta de 0,25% (INPC + 4,80%). A cota contábil variou 0,22% em agosto.

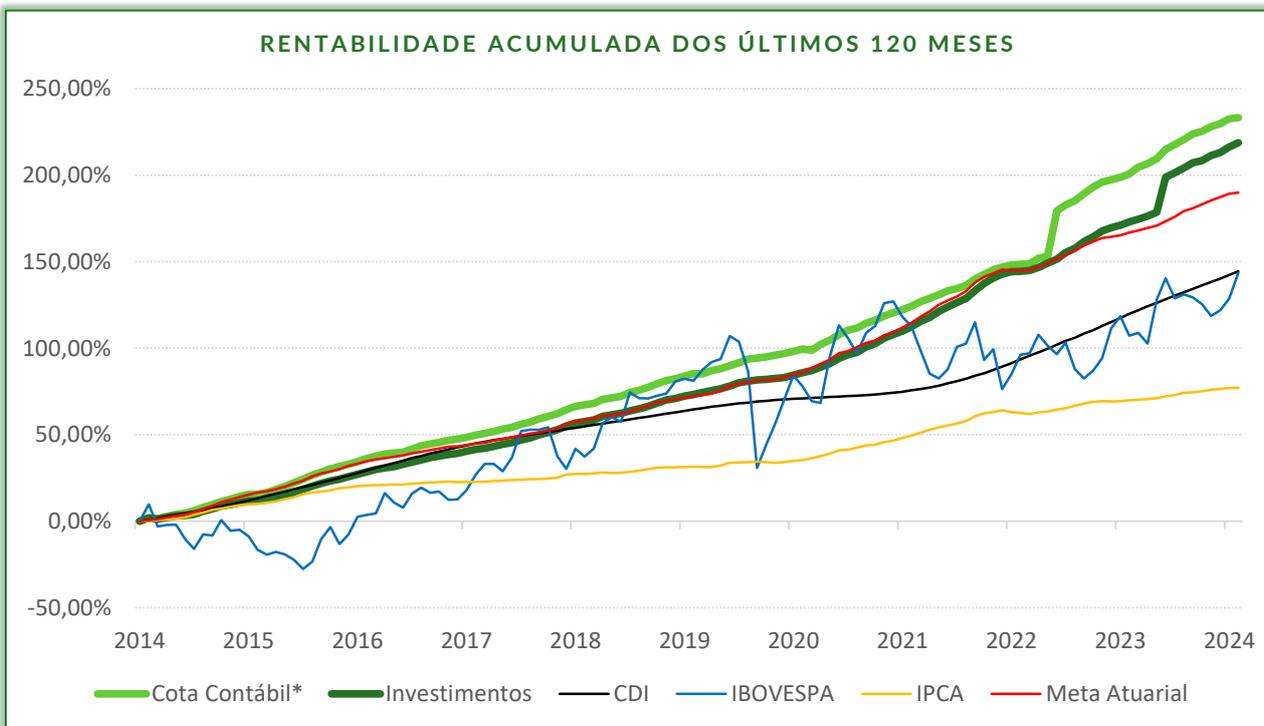
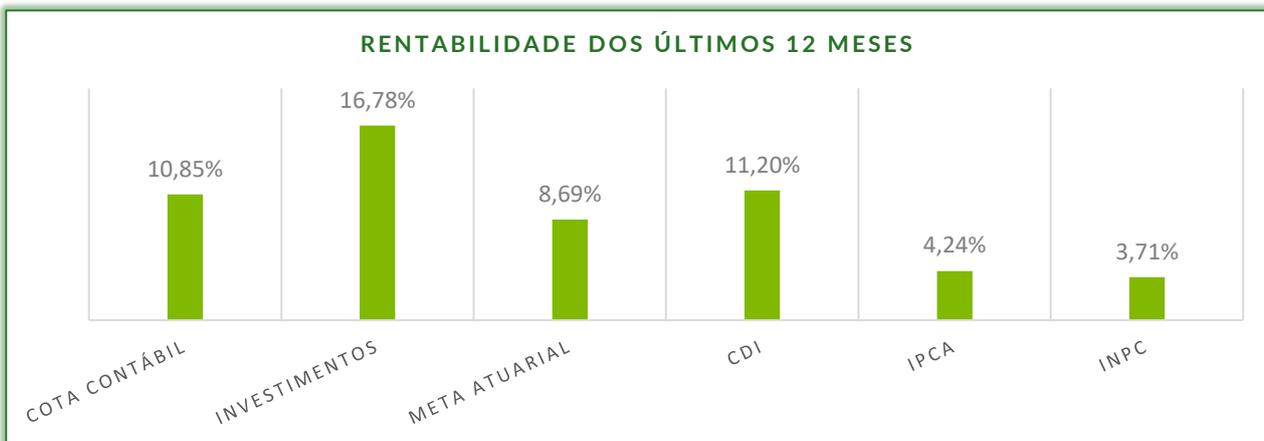
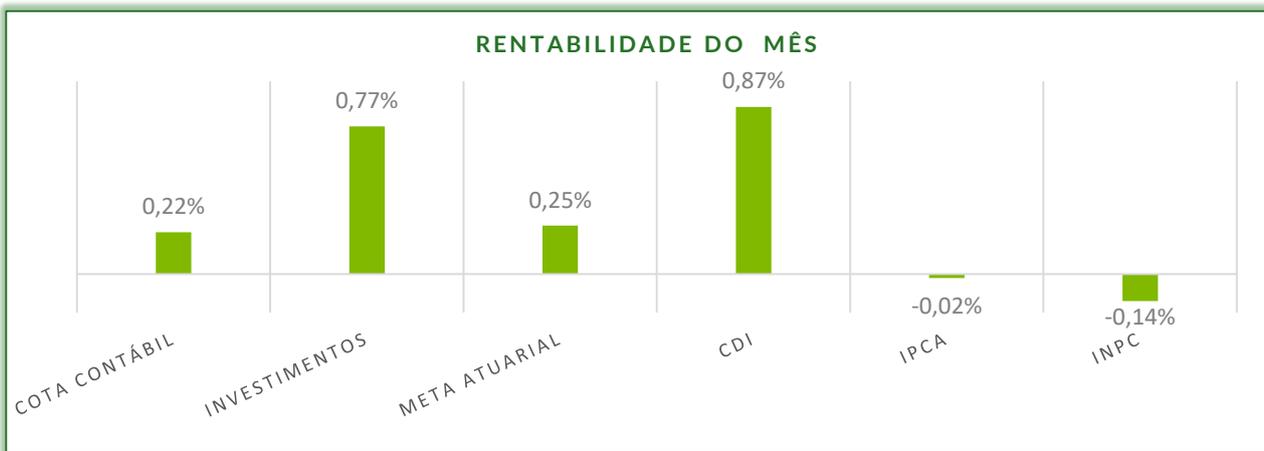
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imóveis	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
Mês	0,76%	-	0,13%	-	-	1,28%	0,77%	0,22%	0,25%
Ano	6,76%	-	11,98%	-	-	16,90%	6,68%	5,86%	6,06%
12 meses	10,17%	-	14,92%	-	-	24,88%	16,78%	10,85%	8,69%
24 meses	24,01%	-	20,55%	-	-	57,80%	30,43%	34,15%	18,35%
36 meses	42,88%	-	31,69%	-	-	101,31%	50,16%	48,56%	35,06%
48 meses	63,89%	-	27,23%	-	-	149,03%	71,52%	67,09%	55,81%
60 meses	77,12%	-	18,51%	-	-	202,16%	83,98%	79,82%	68,28%

\*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PBD e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).



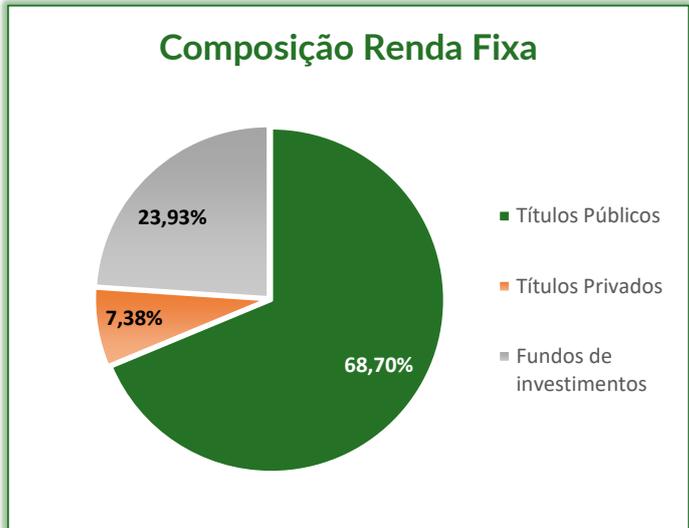
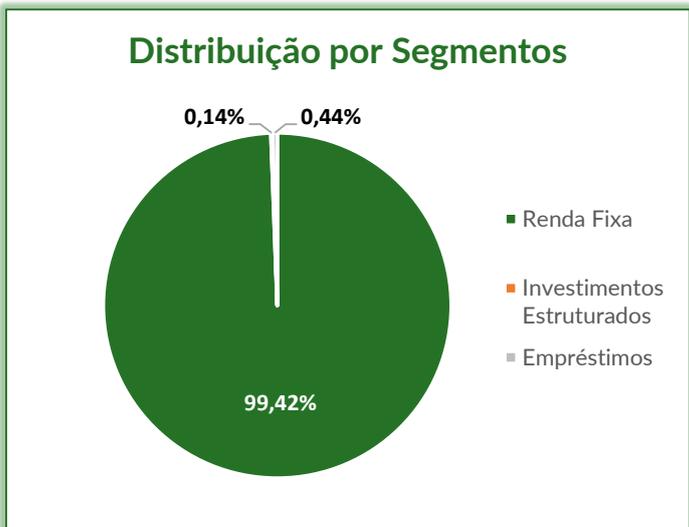
Resultados dos Investimentos x Índices de Mercado



\*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.



Alocação Consolidadas do Plano





## Alocações do Plano

		% Segmento	% Total
<b>Renda Fixa</b>	<b>1.188.750.272,67</b>	<b>100,00%</b>	<b>99,42%</b>
<b>Títulos em Carteira Própria</b>	<b>904.322.517,16</b>	<b>76,07%</b>	<b>75,63%</b>
Títulos Públicos - IPCA	816.631.415,88	68,70%	68,30%
Títulos Privados - IPCA	36.950.968,64	3,11%	3,09%
Títulos Privados - CDI	50.740.132,64	4,27%	4,24%
<b>Fundos de investimentos</b>	<b>284.427.755,51</b>	<b>23,93%</b>	<b>23,79%</b>
BRADESCO TRIUMPH FIRF	284.427.755,51	23,93%	23,79%
<b>Empréstimos</b>	<b>5.299.550,46</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,44%</b>
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>1.674.758,26</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,14%</b>
OLEO E GAS FIP	67,72	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	36.622,46	2,19%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	1.514.588,22	90,44%	0,13%
PATRIA REAL ESTATE II FIC FIP	123.479,86	7,37%	0,01%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>1.195.724.581,39</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>